

Universidade de Aveiro destaca biotecnologia azul no Pavilhão de Portugal na Expo2025

written by O Cidadão | 22 de Abril, 2025



O diretor do Centro de Estudos do Mar (CESAM) da Universidade de Aveiro, Amadeu Soares, disse que a Expo2025 é uma oportunidade única para mostrar os progressos de Portugal na biotecnologia azul.

“Esta é uma chance única para mostrar a nossa ciência ao mundo e inspirar novas ligações sobre futuros verdes para o oceano”, disse à Lusa o diretor do CESAM.

Segundo aquele académico, o pavilhão português ***“mostra os progressos de Portugal no uso verde dos biorrecursos marinhos, na criação de novos bioprodutos e em soluções do oceano para os desafios globais”***.

A Universidade de Aveiro, através do CESSAM, participou na conceção do Pavilhão de Portugal na Expo 2025, que **decorre até 13 de outubro no Japão**, onde são esperados mais de 28 milhões de visitantes.

Sob o mote **“O Oceano como Futuro Global”**, o Pavilhão de Portugal proporciona aos visitantes uma experiência interativa, revelando como o oceano **“molda culturas, sustenta economias e é a base da resiliência do planeta”**.

“A nossa participação na Expo2025 é prova do apoio da Universidade de Aveiro (UA) ao saber do oceano, à inovação na frente da biotecnologia azul e à cooperação global”, disse Helena Vieira, investigadora no CESAM e líder da equipa no projeto.

O CESAM **“ajudou no desenvolvimento da ideia e da Ciência do Pavilhão, com base na investigação e na inovação feita na Universidade de Aveiro, fornecendo vários materiais, como textos, fotos e vídeos”**.

Através dos materiais do CESSAM, **“os visitantes globais poderão ver como os seres marinhos estão a ser usados na criação de novos fármacos, cosméticos, alimentos e tecnologias ambientais novas, com exemplos reais da investigação e indústria portuguesas”**.

O pavilhão nacional na Expo2025 Osaka pretende mostrar **“a liderança de Portugal na exploração científica e económica do oceano, evidenciando o seu papel chave no passado, presente e futuro, na construção das relações internacionais e na promoção do desenvolvimento sustentável”**.

OC/MP